

# BOLETIM SINTUNESP – 8/6/2007

## *Movimento impõe recuos ao governo Serra e aos reitores, mas ainda temos muito a conquistar*

### VAMOS AVANÇAR NA GREVE!!

A terceira rodada de negociação entre Fórum das Seis e Cruesp, realizada no dia 6 de junho, registrou um novo avanço em relação às reuniões anteriores. Desta vez, os reitores concordaram em formalizar uma proposta de política salarial, que contém a possibilidade de concessão de reajuste em forma de parcela fixa, condicionada à arrecadação do ICMS. Se os valores arrecadados forem superiores à previsão do governo, a negociação prevista para outubro poderá contemplar a parcela fixa (*veja a seguir*).

Ainda que represente um avanço na negociação, a postura dos reitores é insuficiente para dar conta do arrocho salarial presente nas universidades. No caso dos salários dos servidores, o índice de 3,37% (já oferecido pelo Cruesp para aplicação imediata) é insignificante. Se considerarmos um salário de R\$ 900,00, por exemplo, teremos um reajuste de R\$ 30,33!

Por outro lado, o recuo do governo Serra em relação aos decretos também é um avanço do movimento, mas ainda insuficiente para garantir a manutenção da autonomia das universidades.

Diante disso, o caminho da luta, neste momento, passa pela ampliação do nosso movimento. É hora de fortalecer a greve e cobrar dos reitores o atendimento imediato da parcela fixa, bem como exigir do governo Serra que revogue integralmente os decretos que atacam as universidades. O fortalecimento da luta também é importante para cobrarmos do governo o aumento de verbas para a educação pública (sem verbas, não há autonomia real!) e da reitoria da Unesp que negocie com o Sintunesp a pauta específica dos servidores. Na pauta específica, temos questões muito importantes, como o reajuste no vale alimentação, a jornada de 30 horas da área da saúde, o fim da terceirização e das contratações precárias na Universidade, o pagamento dos precatórios etc. Neste sentido, é importante que os servidores da Unesp apresentem, nas assembléias a serem realizadas até o dia 20/6, suas propostas para a composição da pauta específica deste ano.

### Como foi a negociação salarial

Durante a negociação, os representantes do Fórum insistiram na necessidade de concessão da parcela fixa agora, uma vez que o índice de 3,37% (que os reitores estão oferecendo) é muito baixo, particularmente para os que ganham salários menores, como é o caso dos funcionários. No entanto, o Cruesp insistia na posição de que a parcela fixa é inviável e compromete a carreira dos servidores, embora o Fórum já houvesse demonstrado o contrário.

Após muito debate, os reitores apresentaram a seguinte proposta:

- Reajuste imediato de 3,37%;
- Reajuste além dos 3,37% se a arrecadação do ICMS ultrapassar R\$ 43,25 bilhões (previsão oficial) da seguinte forma:
  - 1) Para uma arrecadação do ICMS no intervalo entre a estimativa do governo de R\$ 43,25 bilhões e a estimativa máxima do Cruesp de R\$ 43,62 bilhões, haverá negociação em outubro;
  - 2) Para a parcela da arrecadação que ultrapassar R\$ 43,62 bilhões, os reitores propõem que 75% sejam destinados à parcela fixa de salário, 5% para políticas de permanência estudantil e 20% para investimento em infra-estrutura de ensino, pesquisa e extensão.

## **Os indicativos do Fórum das Seis**

Tendo em conta a conjuntura, o Fórum das Seis, reunido após a rodada de negociação do dia 6/6, remete para discussão nas assembléias das diversas categorias que o compõem:

1. Indicativo de continuidade da greve e de outras formas de luta em prol da nossa pauta de reivindicações;
2. Análise da proposta dos reitores;
3. Ato público na Praça da Sé (em São Paulo), 5ª feira, 14/6/07, com concentração às 12h. Neste ato, deveremos realizar aulas públicas e defender perante a população a necessidade de educação pública de qualidade, com distribuição de panfletos sobre o nosso movimento;
4. Nova reunião do Fórum das Seis, 3ª feira, 12/6/07, às 17 horas, na sede da Adusp.

## **Próximas reuniões agendadas com os reitores**

**15/06, 6ª feira, 15h, Reitoria da Unesp** – Fórum das Seis e Comissão Técnica do Cruesp, tendo na pauta: políticas de permanência estudantil.

**18/06, 2ª feira, 15h, Reitoria da Unicamp** – Nova negociação entre Fórum e Cruesp, tendo na pauta: salário, permanência estudantil, terceirização e precarização do trabalho, Hospitais Universitários, manutenção e aprofundamento do vínculo do Centro Paula Souza à Unesp.